

Sobre os autores

Janet Schmalfeldt ingressou no Departamento de Música da Tufts University em 1995, onde agora é Professora Emérita; lecionou anteriormente na McGill University e na Yale University. Nos últimos anos, ela ofereceu cursos de graduação como professora visitante nos departamentos de música da University of Chicago (2014), Harvard University (2015), Boston University (2016) e da University of Pavia, em Cremona (outubro de 2017). É autora de um livro sobre a ópera *Wozzeck* de Alban Berg e publicou vários textos sobre música do século XVIII e do início do século XIX. Seu livro *In the Process of Becoming: Analytic and Philosophical Perspectives on Form in Early Nineteenth-Century Music* (2011) recebeu o 2012 ASCAP - Deems Taylor Award e o Wallace Berry Award de 2012 da Society for Music Theory. Ela foi presidente da Conferência de Teóricos da Música da Nova Inglaterra e da Society for Music Theory dos Estados Unidos. Como palestrante convidada, ministrou seminários e workshops sobre forma, performance e análise musical no Brasil, Itália e Holanda e deu palestras na Estônia, Alemanha, Polônia, Irlanda, Bélgica e Inglaterra. Suas atuações como pianista incluem solo, concerto e música de câmara.

Paulo de Tarso Salles (ptsalles@usp.br) tem graduação em Música pela Universidade Sao Judas Tadeu (1987), mestrado em música pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002), doutorado pela Universidade Estadual de Campinas (2005) e pós-doutorado pela University of California Riverside (2014). É Professor Livre Docente no Departamento de Música da ECA/USP, onde trabalha desde 2008. Tem experiência na área de Música, com ênfase em teoria e análise musical, estética musical, música brasileira e teoria dos tópicos musicais. Coordena o PAMVILLA (Perspectivas Analíticas para a Música de Villa-Lobos), grupo de pesquisa cadastrado no CNPq. Autor dos livros: *Os quartetos de cordas de Villa-Lobos: forma e função* (Edusp, 2018); *Villa-Lobos: processos composicionais* (ed. Unicamp, 2009) e *Aberturas e impasses: a música no pós-modernismo e seus reflexos no Brasil - 1970-1980* (ed. Unesp). É idealizador e coordenador do Simpósio Villa-Lobos na Universidade de São Paulo.

Marcos da Silva Sampaio (UFBA; sampaio.marcos@ufba.br) é professor e pesquisador de Teoria e Composição Musical na Universidade Federal da Bahia, tem atuado nas áreas de Teoria Musical e Musicologia Digital, com ênfase na



Teoria de Contornos Musicais, similaridade musical e análise estatística de repertório do Século XVIII. É membro do corpo editorial do *Brazilian Journal of Music and Mathematics*. Vicente Sanches é estudante de graduação do curso de Regência da Universidade Federal da Bahia e membro do Grupo de pesquisa Genos. Matheus Travassos é estudante de graduação do curso de Regência da Universidade Federal da Bahia. Carla Castro é violinista e professora de música, iniciou seus estudos com Teodoro Salles. Em Viena, ela estudou com Jela Spitkova e Wolfgang David. Nesse período, ela viajou pela Europa e América do Sul com Junge Philharmonie Wien. Atualmente, é estudante de graduação em violino na UFBA com Alexandre Casado, participa da Orquestra de Câmara de Salvador e coordena o Conservatório Integral de Música.

Gregório Oliveira (piano.gregorio@gmail.com) é pianista, professor e pesquisador. Bacharel em piano pela Unicamp (2016), tem atuado como solista, camerista e correpetidor, participando de recitais em Campinas, São Paulo, Osasco e Salvador. É aluno do PPGMUS-ECA da USP (2019-), desenvolvendo pesquisa na área de Teoria e Análise Musical. Integra o grupo de pesquisa TRAMA: Teoria e Análise Musical (2019-).

Adriana Lopes Moreira (adrianalopes@usp.br) é Livre-docente, Professora Doutora Associada no Departamento de Música (CMU) da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP, 2004-) e no Programa de Pós-Graduação em Música da ECA-USP (2010-). É coordenadora da Graduação do CMU (2017-21) e do Grupo de Pesquisa TRAMA: Teoria e Análise Musical (ECA e CNPq, 2015-). É co-coordenadora do Laboratório de Percepção, História, Estética e Análise Musical (CMU, 2008-) e dos Encontros Internacionais de Teoria e Análise Musical, EITAM (2009-). Foi editora-chefe de publicações da ANPPOM (2011-15), que englobam a Revista OPUS (Qualis-CAPES A1), a série Pesquisa em Música no Brasil e a coordenação científica dos congressos anuais.

Thiago Praça Teixeira (thiagoplacateixeira@gmail.com) é Bacharel em Piano pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (2009), graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Paraná (2007), Mestre em Música pela Universidade Federal do Paraná (2012) e Doutor em Música pela Universidade Federal do Paraná (2019). Atua como docente na Universidade Estadual do Paraná (Unespar - Campus Curitiba I) e exerce atividades como pianista solista e co-repetidor. No âmbito da pesquisa, direciona seus estudos à música sacra católica em geral, sobretudo no período que abrange o final do

século XIX e o início do século XX (Cecilianismo, Pe. Lorenzo Perosi, Alberto Nepomuceno etc.). Publicou artigos científicos nesta área e é autor também do livro “Estética Musical em Santo Tomás de Aquino” (Ed. Appris/2018).

Eliana Asano Ramos (FFCLRP/USP; eliana_asano@hotmail.com) possui Doutorado em Música (2016), Mestrado em Música (2011) e Bacharelado em Música (2000) pela Unicamp. Pesquisa de pós-doutorado na FFCLRP/USP. Bolsista FAPESP de Doutorado e Mestrado (2010-2016). Professor colaborador EMBAP/UNESPAR (2019). Visiting Scholar pela University of Massachusetts Amherst com pesquisa realizada no New England Conservatory of Music (EUA, 2012-2013), sob orientação de Deborah Stein, com Bolsa de Estágio de Pesquisa no Exterior da FAPESP. Apresentações em congressos nacionais e internacionais (Portugal, Canadá e França).

Maria Yuka de Almeida Prado (FFCLRP/USP; yuka@usp.br) é professora Doutora em Canto, Coordenadora do Laboratório de Performance e Ciências do Canto (LAPECC) e Membro do Núcleo de Apoio à Pesquisa do Laboratório de Ciências da Performance (NAP-CIPEM) do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Doutorado (2009) e Mestrado (2004) pelo Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Bacharelado em Canto pela Faculdade de Música Kunitachi e Especialista em Canção Japonesa e Francesa pelo Centro de Pesquisa de Canções Japonesas e Francesas em Tóquio, Japão. Trabalhos apresentados em congressos sobre performance em Portugal, Cingapura, Canadá, Turquia e Áustria. Solista membro do Ensemble Mentemanuque. Apresentações de primeiras audições de compositores brasileiros contemporâneos nos mais importantes teatros do Brasil e no exterior (Japão, Estados Unidos, Suíça, Alemanha, Portugal, Cingapura e Itália).

Francisco Koetz Wildt (franciscowildt@gmail.com) é mestre em música - Práticas Interpretativas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, doutor em música pela Universidade Federal do Paraná. Atualmente é professor da UNESPAR - Campus Curitiba II, onde leciona as disciplinas de piano e harmonia.

Rita de Cássia Taddei (taddei.rita@gmail.com) possui mestrado em Música pela Universidade Estadual de Campinas (2006). Doutorado em Musicologia pela Universidade de São Paulo (2015). Atua nos seguintes temas: Teorias Analíticas, Análise Neorriemanniana, Educação Musical, Dualismo Harmônico, Interculturalismo. Professora de Educação Musical: Colégio

Objetivo (Americana, SP); Colégio Dom Pedro II (Americana, SP) e Colégio Básico (Campinas). Professora de Teoria Musical, Percepção e Musicalização no Centro de Educação Musical do Município de Hortolândia. Pianista co-repetidora. Colabora em dissertações e teses na parte de Análise Musical.

João Vicente Vidal (joaovidal@musica.ufrj.br) é doutor em Musicologia pela Universidade de São Paulo (USP) com estágio de pesquisa na Humboldt-Universität zu Berlin, com Mestrado e Graduação em Música pela UFRJ. Foi bolsista de agências como DAAD, CAPES, CNPq e da Fondazione Giorgio Cini de Veneza. Professor associado da Escola de Música e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRJ, onde integra o Grupo de Pesquisa “Música Brasileira em Perspectiva: Práticas comuns dos séculos XVIII ao XX” e atua como Editor-Chefe da *Revista Brasileira de Música*.

Rodolfo Nogueira Coelho de Souza (rcoelho@usp.br) é professor Titular do Departamento de Música da Universidade de São Paulo, vinculado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Atua como orientador de doutorado na Pós-Graduação em Música da Escola de Comunicações e Artes da USP. De 2000 a 2005 foi Professor do Departamento de Artes da UFPR. Graduiu-se em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1976), fez Mestrado em Musicologia na ECA-USP (1994) e Doutorado em Composição Musical na University of Texas at Austin (2000). Em 2009 realizou pesquisas de pós-doutorado na University of Texas at Austin com E. Antokoletz e R. Pinkston. Atua nas áreas de Composição Musical, Tecnologia da Música e Musicologia Analítica. Foi coordenador do Lacomus - Laboratório de Computação Musical da UFPR (2001-2004) e atualmente é coordenador do Lateam - Laboratório de Teoria e Análise Musical do DM-FFCLRP-USP. É presidente da TeMA - Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical para os biênios 2019-22. Foi editor do periódico *Musica Theorica* entre 2019 e 2020. Entre suas composições musicais destacam-se: *O Livro dos Sons* (2010) para orquestra e sons eletrônicos, *Concerto para Computador e Orquestra* (2000) e *Tristes Trópicos* (1991). É bolsista de Produtividade em Pesquisa PQ2 do CNPq.

Juliano Lima Lucas (julianolimalucas@usp.br) é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Atualmente está no programa de Doutorado na Universidade de São Paulo, sob a orientação de Rodolfo Coelho de Souza, pesquisando a obra orquestral de Cláudio Santoro. Fez Mestrado em Música pela Universidade Federal de Goiás (2011), Graduação em

Música (Composição) pela Universidade Federal de Goiás (2007) e Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Goiás (2000). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Composição Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: técnica de orquestração, análise, simetria e assimetria na música.